

OFICINA “PLANEJAMENTO FORRAGEIRO PARA REGIÕES SEMIÁRIDAS” COMO COMPLEMENTO AO APRENDIZADO

Helen da Silva Andrade, Silvio de Sousa Junior, Breno Oliveira de Sousa, Joshua Costa de Abreu, Lucas André Ferreira Gurgel, Carla Renata Figueiredo Gadelha

Uma das atribuições do Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia é buscar alternativas para melhorar a qualidade de ensino dos estudantes do curso. E mesmo com o ensino remoto, o grupo não interrompeu suas atividades, elaborando diversas oficinas com os temas mais pertinentes na pecuária. Uma dessas oficinas foi intitulada “Planejamento forrageiro para regiões semiáridas”, abordando tópicos como planejamento alimentar, orçamento forrageiro, conservação de forragem e suplementação a pasto. A oficina foi ministrada pelo Dr. Francisco Gleyson da Silveira Alves, zootecnista, mestre e doutor em zootecnia pela Universidade Federal do Ceará, com ampla experiência na área de forragicultura, análise de alimentos e nutrição de pequenos ruminantes. Os participantes foram em sua maioria estudantes, sendo 71,4% deles do curso de Zootecnia, 22,1% da Agronomia, 2,6% da Medicina Veterinária e os outros 3,9% representam os profissionais e técnicos da área. A oficina atingiu estudantes de 23 instituições de ensino do Brasil, que estão situadas em treze estados e no Distrito Federal. Sobre a divulgação, 92,2% dos participantes tomaram conhecimento do evento através das redes sociais do grupo, como Instagram, Facebook e Site, e outros 7,8%, por meio de indicação de amigos. Ao final, houve um momento para retirada de dúvidas e considerações complementares. Sendo assim, pode-se concluir que a realização de oficinas funciona como complemento ao ensino, sendo bastante eficaz nesse momento de eventos online, pela praticidade e possibilidade de alcançar participantes de fora da instituição.

Palavras-chave: Gramíneas. Forragicultura. Ensino.